

Jornal de Melgaço

Proprietario, editor e administrador

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

ESTABELECIMENTO D'IMPRESSÃO

"ALTO MINHO" - M. INSAO

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA DIRRETA

A crise vinicola

O principal factor da riqueza publica do nosso paiz e em especial da nossa região vinheira, está tendo o maior cuidado da parte do illustre e do intelligente ministro das obras publicas. Os factos vem demonstrando já que se deixaram, como diz um collega de auctoridade, os trilhos tortuosos da politica de campanario e entrou-se francamente no caminho largo e desembaraçado da administração e fomento do paiz, resolvendo mesmo alguns dos problemas economicos que mais de perto nos embaraçavam e ameaçavam o futuro desenvolvimento da riqueza publica.

Um d'estes problemas e dos de mais difficil resolução era com certeza o que se referia á crise vinicola, que vinha de ha muito assoberbando a nação, sem que se tratasse da sua resolução prompta, gastando-se o tempo em tricas e arranjos politicos, que empobreciam o thesouro publico em proveito dos mimosos do favor ministerial, ao passo que o paiz, a grande massa contribuinte não tinha entrada nas secretarias ministeriaes a dizer da sua justiça.

Mudaram os tempos, felizmente, e, graças á muita energia, tino administrativo e comprovada intelligencia do actual titular d'aquella pasta, o snr. conselheiro Manoel Francisco Vargas, pagam-se aos credores, satisfazendo o governo honrosamente os seus compromissos, tarefa esta que tinha sido já encetada pelo antecessor do actual ministro, ex.^{mo} snr. conselheiro Antonio Pereira dos Santos, durante os poucos dias da sua esphera administração, pôz-se de parte a febre de reformas, para fazer administração séria e a valer, e, entre as medidas governativas de mais immediato alcance, salientam-se as que se referem á crise vinicola, sem contar muitas outras de que mais desevolvidamente tratamos, como as construcções de bastantes linhas ferreas ultimamente decretadas e a conclusão d'outras, provando bem que o sr. conselheiro Manoel Francisco Vargas respeita e segue á risca o lemma do partido regenerador, o primeiro que desde Rodrigo da Fonseca até hoje ensinou ao paiz—dando-lhe estradas, caminhos de ferro e honrando os seus compromissos—duas coisas:

A andar e a pagar!

Assusta-se, agora, porém muita gente com os males que se accumulam em volta da cultura da vinha e das desgraças que ameaçam desde já a proxima vindima. E accusa-se por ahí o «oidium», o «mildiu», o sol e o governo!

E' muita coisa para um artigo só!

Deixemos, por isso, o sol, o «oidium» e o «mildiu», e veja-

mos o que fez o governo, ou, antes, o nobre titular da pasta das obras publicas para remediar tantos males e conjurar tantas ameaças.

Tratou o sr. conselheiro Vargas, de accordo com as commissões dos agricultores e viticultores, de facilitar a venda immediata do nosso grande «stock» de vinhos, diminuindo desde logo 50 oyo nos direitos de entrada d'esses vinhos, que effectivamente nos primeiros dias tiveram uma enorme venda, o que equivaliu, por conseguinte, a uma enorme procura do genero, procura que por sua vez, bem aproveitada commercialmente pelos donos das adegas deu em resultado uma alta no preço do genero em deposito, e que até então esperava a offerta do comprador.

Não pôde, pois, accusar-se, mas sim louvar-se, o sr. conselheiro Vargas por tão lisongeiro resultado.

Como já dissemos, s. ex.^a tem tratado mais de fazer administração do que de fazer politica, e n'isso está o seu maior elogio.

Para governar e administrar bem não são precisas as reformas pomposas e os relatorios mirabolantes com que ha tempos esta parte se tem alimentado a indiferença e a miseria publica.

Thiers, o grande administrador das ruínas do imperio, o salvador da França, um dos estadistas mais notaveis da ultima metade do seculo passado reconstituiu e fez resurgir a patria abatida pelas armas allemãs, pondo de parte a politica ambiciosa e mesquinha, causa da sua desgraça, aproveitando as forças vivas do paiz, o commercio, a industria e as suas riquezas naturaes. E não perdeu o tempo, como grande numero dos nossos estadistas, em vincular o seu nome a reformas espalhafatosas, que duram apenas a existencia do governo que as decreta, embora custem quasi sempre centenas senão milhares de contos de reis, ao paiz. E ainda cousa curiosa, Thiers governou a França com a maior parte das leis napoleonicas.

Não é novo o principio que presidiu á criação das adegas sociaes, mas é exactamente na applicação d'esse principio que ha a louvar o snr. conselheiro Vargas.

De ha muito tempo que a Suíssa, afim de conseguir a valorisação de um dos seus productos de industria rural mais importante, unificando-o n'um mesmo typo e impondo-o ao mercado estrangeiro, creou as queijeiras sociaes para o fabrico do queijo Gruyere, que tão conhecido é no mundo inteiro.

N'essa queijaria reune-se o leite das vacas de duas ou tres aldeias para formar o queijo,

sempre equal, sempre do mesmo typo, que os «mestres» fazem sempre pelos mesmos processos, percorrendo todas as queijarias da região e lançando no mercado um genero sempre igual, e que lhe garante venda e preço certo sem oscillações ou variações que lhe prejudiquem o valor.

E por tal forma o conseguiram que a propria França, ha tempo a esta parte, faz tambem um queijo em tudo semelhante ao queijo Suíço, baptisando-o com o mesmo nome de Gruyere, por não poder acreditar facilmente outra nova marca no mercado e muito menos lutar com a marca suíssa.

Por este exemplo se pôde facilmente prevê qual o resultado que ha a esperar das Adegas Sociaes ultimamente decretadas e do muito que ellas devem concorrer para a melhoria no tratamento e fabricação dos nossos vinhos, conseguindo promover-lhes a venda nos mercados estrangeiros e remunerando largamente o viticultor dos sacrificios feitos e dos esforços empregados, sabendo-se principalmente que entre os nossos viticultores, pequenas excepções feitas, o vinho quando sahe bom é por acaso—perdõem-nos a phrase—e não pelo cuidado com que foi tratado.

E, por hoje, concluímos por aqui, continuando a analysar successivamente os decretos ultimamente promulgados.

GOVERNADOR CIVIL DO DISTRICTO

E' extraordinario o contentamento que vae por todo o districto, relativamente ao nobre proceder do illustre governador civil, sr. dr. Queiroz Vellozo.

Sua ex.^a tem sido de uma tal actividade e dedicação por tudo quanto seja de interesse geral dentro da área da sua circumscripção, que até tem adquirido a admiração dos seus proprios adversarios politicos.

E' que o illustre governador civil, dotado de uma intelligencia pouco vulgar, soube, como poucos, comprehender o desempenho da sua espinhosa missão e reconhecer que, não é com fatuidades e presumpções balofas que se pôde fazer boa administração nem cair no agrado geral dos amigos e correligionarios.

Já varios collegas nossos tem sido d'esta opinião, enaltecendo as suas distinctas qualidades, e até agora a «Vida Nova», órgão completamente independente e desprendido das paixões politicas, se refere aos actos praticados por s. ex.^a nos termos mais justos e encomiasticos.

Associando-nos, pois, a tão merecidas referencias feitas áquelle dignissimo funcionario, não podemos deixar de fazer a sua

transcripção pedindo para isso a devida venia:

«Não nos cegam interesses, nem imposições nos obrigam, a dentro da nossa esphera de acção, a fazer ao illustre governador civil d'este districto encomiasticas manifestações. S. ex.^a, no pequeno lapso de tempo que tem dirigido, com intelligencia, este districto, sem essas afinidades intimas que tanto ligavam os seus antecessores a esta terra, tem constantemente dado mostras significativas da enorme dedicação pela sua area administrativa, conseguindo muito mais no curto prazo da sua gerencia, do que muitos outros magistrados que, em egualdade de circumstancias, ahí occuparam o cargo de chefes superiores do districto.

O sr. dr. Queiroz Vellozo, que aos grandes dotes de intelligencia allia qualidades exceptionaes de bondade, tendo para todos que d'elle se abeiraram as maiores gentilezas e atenções; que é um magistrado honestissimo, acompanhando com solicitude os deveres do seu cargo desde as mais simples ingerencias de expediente administrativo; que procura conhecer as necessidades locais e propugnar por tudo quanto visse ao engrandecimento d'esta terra e ao bem estar dos habitantes do seu districto, tem direito a que todos nós que vimos desde tanto tempo trabalhando na conquista dos meios impulsivos da vida local, que todos enfim que se interessam pelo governo de Vianna, tributemos a s. ex.^a as maiores sympathias, quanto é certo que o nobre magistrado, quasi como um desconhecido entre nós, se tornou, pela sua espontaneidade e pela sua devotada dedicação, um verdadeiro patriota, tão digno da nossa admiração como dos nossos reconhecimentos.

E tão notavel é a sua administração e tão elevada é a sua sollicitude, sem facciosismos da mais apoucada especie, que s. ex.^a encontra nos seus proprios adversarios politicos verdadeiros admiradores que não se cançam de elogiar a sua administração correcta e a sua incansabilidade pelos interesses da região que superiormente dirige.

São já tão numerosas as suas folhas de serviço, que a historia da sua administração se faz hoje com elementos de valia superiores, devemos confessar, ás de outro qualquer magistrado que ahí se vangloriava do alto do seu pedestal de argilla, como capaz de grandes commettimentos, pela sua accção dominante na politica do districto.

E' por isso que nos congratulamos de ver, á frente da direcção d'este districto, um magistrado de longa envergadura intellectual e, ao mesmo tempo, de reconhecida importancia, demonstrada por factos que são tudo quanto pôde haver de mais significativo para que a nossa terra lhe tribute as maiores sympathias.

Ha cerca d'um mez que s. ex.^a vem prestando valiosissimos serviços: a restauração do templo de S. Domingos, que por tanto tempo se reclamou como uma necessidade; a construcção do portinho de Carreço, que representa um valioso elemento de segurança e riqueza para os povos da beira mar; a definitiva ordem para a construcção da estrada que corta a montanha de S. Lourenço, beneficiando aquelles povos por tanto tempo esquecidos; o levantamento do pharol em Montedor, tão util á navegação costeira e cujo projecto jazia nos arquivos da secretaria respectiva; a conclusão immediata do porto de Gontinhães, e muitos outros melhoramentos, entre elles a continuação do molhe ao sul da barra d'esta cidade, util empreendimento que a engenharia hydraulica indica como unico meio salvador do nosso porto.

Além d'isso, s. ex.^a espera conseguir outros melhoramentos que se não farão esperar, tal é o interesse que o intelligente funcionario tem em deixar luminosamente vinculado o seu nome na administração d'este districto.»

Rua da Calçada

Esta rua a de maior transito da villa, por determinação da camara, está sendo concertada em varios pontos, mas o que era de grande vantagem, mesmo porque já se evitavam mais despesas, era a sua reconstrucção conforme consta da planta ultimamente levantada.

Assim, são dois trabalhos, duas despesas e até mau agouro, porque, com os novos concertos d'agora, parece-nos bem que não será tão cêde que veremos aquella rua construida como está no projecto.

Não se cance, pois, a camara a mandar fazer concertos, porque, com isso somente gastará bastante dinheiro e pouco ou nada aproveitará.

Do que deve tratar, e isso l'ho pedimos com o maior interesse, é de fazer pôr em pratica a reconstrucção de todas as obras.

Quem esperou até agora tambem espera mais algum tempo.

Consta que vão voltar á vida activa da politica, regeneradores da velha guarda que ha muito estavam afastados do partido. Entre outros, falla-se nos srs. conselheiro Pereira Carneiro e Tito Carvalho.



COMMENDADOR JOSÉ CANDIDO GOMES D'ABREU

Passa na proxima sexta feira, 16 d'agosto, o anniversario natalicio d'este nosso venerando e prestimoso conterraneo, um dos mais bellos caracteres e um dos mais bondosos corações que temos conhecido.

A attestal-o, estão os muitos melhoramentos com que á custa de reiterados trabalhos e sacrificios, conseguiu dotar a sua terra.

Se o dia 16, pois, é para sua ex.^a um dia festivo, um dia de gala, tambem para nós, verdadeiros amigos e admiradores dos seus nobres predicados, representa uma data memoravel e das mais queridas.

O «Jornal de Melgaço», pois, inserindo o retrato do sr commendador José Candido Gomes d'Abreu, celebra jubilosamente a data do seu anniversario natalicio e faz votos, os mais sinceros, pelo seu bem estar e prosperidades.

Procissão de penitencia

Implorando de Deus a chuva, pois que a continuação do calor e estiagem tem feito diminuir consideravelmente as nascentes, realisou-se na tarde do dia 7 do corrente mez, em Chaviães, uma procissão de penitencia, á qual concorreram os povos de muitas freguezias.

Oxalá que os seus rogos sejam ouvidos para bem de todos.

Artigo

E' do nosso estimado collega «Vida Nova», o artigo que hoje, com a devida venia, publicamos em primeiro lugar.

FOLHETIM

O CHALE PRETO

POR ALEXIS DE VALON

IV

Um encontro d'esta especie semelha um pouco a um duello, e Henrique era tão sabido que não havia de renunciar de caso pensado ás vantagens permittidas. Converteu pois com o sr. de Haucourt, e Gastão estava a folhear os albums, quando se abriu a porta, e entrou Helena acompanhada por duas velhas, commensaes costumadas do castello. Não pareciam soffrer alteração alguma; mostrou-se acanhado só quando cumprimentou Gastão em primeiro lugar e depois Henrique, o

Escola de Paços

Consta-nos que, pela auctoridade competente, vae ser inspeccionada brevemente a casa para funcionamento da escola d'aquella freguezia.

Alegrem-se, pois, os seus habitantes que vão ser satisfeitos os seus desejos, como é de toda a justiça.

Distincção

Ficou distincta no exame de instrucção primaria que fez ha dias no lyceu nacional de Vianna do Castello, a menina Marcellina Rosa d'Araujo Azevedo, presada irmã do nosso amigo e bemquisto empregado commercial d'esta villa, sr. Aurelio d'Araujo Azevedo.

Os nossos sinceros parabens.

contrario do que elle queria fazer. Trocaram algumas phrases banaes; depois observaram-se mutuamente. Já lhe disse que a sr.^a de Haucourt tinha vinte e quatro annos, e por conseguinte muito trato da sociedade. Era muito formosa, formosa de mais estava quasi a dizer, porque a regularidade dos traços tirava-lhe a expressão da phisionomia. Como seu perfil de medalha grega, os seus olhos azues, que á caridade pareciam negros a sua figura modelada no antigo, notava-se-lhe um não sei que de frio; pôde ser que a senhora me comprehendesse melhor se eu dissesse que o pintor havia de achar a perfeita, mas que um inancebo se daria melhor com uma perfeição menos aristocratica. Não foi sem motivo que, para lhe descrever a sr.^a de Haucourt, fui buscar na antiguidade os meus pontos de comparação. Helena gostava das artes; o que é mais raro, e ampa-

Ministro das obras publicas

Conforme noticiamos, no dia 4 do corrente mez, acompanhado de suas ex.^{tas} esposa e cunhada, chegou ao Grande Hotel Quinta do Peço, propriedade do sr. João Luiz Fiffe, o sr. conselheiro Manoel Francisco Vargas, illustre titular da pasta das obras publicas.

Sua ex.^a veio por Hespanha até á estação de Arbo e chegou áquella hotel debaixo do mais rigoroso incognito, motivo porque não houve recepção alguma affectuosa como, segundo nos consta, estava preparada.

Na noite do dia 6, porém, os hospedes d'aquella hotel promoveram uma brilhante manifestação de regosijo pela chegada de tão distincto estadista, a qual constou de uma bonita illuminação no espaçoso terreiro do hotel, subindo ao ar muitas girandolas de foguetes e executando por essa occasião as melhores peças do seu variado repertorio a musica Nova. Esta festa durou até depois da meia noite.

A concorrência foi numerosa e as danças populares agradaram sobremaneira a todos os assistentes.

Bem hajam os iniciadores de tão alegre divertimento.

A propósito, lembra-nos dizer ao sr. ministro das obras publicas que é agora occasião de sua ex.^a tomar conhecimento das reparações a fazer na estrada real que, d'esta villa, segue para Monsão e bem assim do precipicio que existe no sitio de Gondufe, na estrada que, d'esta villa, conduz a S. Gregorio.

Seria tambem de grande conveniencia que sua ex.^a, sem demora, ordenasse a construção da avenida entre o Grande Hotel Ranhada e o posto de S. Marcos, e, se possivel fosse, avaliasse das vantagens que poderiam advir para os dois paizes, construindo-se uma ponte internacional.

Este melhoramento, attendendo ás magnificas condições do rio ali, não pôde importar em grande numero de contos, o que, dividido pelas duas nações, em nada poderia affectar o thesouro publico.

Se sua ex.^a, pois, emprender a realisação d'este util como importante melhoramento, terá a gloria de praticar mais uma das suas generosas acções e a bemdizel-o centenaes de pessoas d'este e outros concelhos.

hendia-as, e o que mais raro ainda, dava-se um pouco a ellas. D'estas fantasias, embora superficiaes, ficava lhe alguma coisa. Na sua phisionomia estava impressa a severidade do pensamento, ou ao menos imaginavam que assim era, e isso unicamente, creio eu, porque trazia os seus cabellos louros á maneira das estatuas de Phidias, e para os vestidos preferia á garça dura e ao tafetá rogidor os tecidos moles que vão se dobrando, ao fluctuar, em amplas e bellas pregarias. Mas por esta pintura não fique imaginando que a sr.^a de Haucourt andava pela sociedade com o pephum de Electra, ou com a tunica de Antigone. Aborrecia a affectação, mas estava convencida do que era tão bella que podia arriscar nos seus traços alguma coisa da simplicidade classica. E' muito raro vêr uma mulher bella que para os seus atavismos deixe de adoptar alguma coisa

Senhora dos Remedios

Segundo o uso e costume dos mais annos, no dia 15 do corrente mez realisa-se em Sante, a festividade de Nossa Senhora dos Remedios.

E' esta uma das romarias mais concorridas dos povos d'este concelho, e este anno, que nos consta ser feita com o maior luzimento, decerto o será ainda muito mais.

Devido aos esforços empregados pelos mezarios d'aquella confraria, já foi feita a aquisição de um circo novo para aquelle templo, o que, sem duvida, representa uma despeza maior á dos annos anteriores.

São, porisso, dignos do maior louvor e tambem do auxilio do publico em geral.

Alambiques

Em virtude do disposto no art.^o 62 do decreto com força de lei de 14 do mez findo, foi determinado, por despacho ministerial que, com relação aos alambiques que destilam exclusivamente vinho, borras de vinho, bagoço de uva e agua pé, tem os respectivos proprietarios de entregar na competente repartição de fazenda, uma declaração conforme o modelo n.^o 1, annexo ao decreto de 31 de dezembro de 1895, observando-se que, tal declaração, é em triplicado, contendo os dizeres indicados no frontispicio d'aquelle modelo; n'um dos exemplares será collocada uma estampilha de 100 reis, inutilisada com a assignatura do proprietario ou gerente do competente estabelecimento de destilação.

Este exemplar será enviado á 3.^a repartição da administração geral das alfandegas e, dos restantes, ficará um archivado na respectiva repartição de fazenda e o outro será entregue ao interessado com o recibo passado pela repartição de fazenda.

O prazo de validade com relação ao imposto pago, nunca poderá ir alem de 31 de dezembro.

Aviso aos interessados.

Palacio da Berjoeira

Vae ser posto em praça no dia 17 do corrente, na Bolsa do Porto, o palacio da Berjoeira, um dos mais sumptuosos do paiz, e que fica situado a 4 kilometros da villa de Monsão e junto ao rio Minho.

insolita e excepcional; mas de bom grado perdooem-se taes ausos ás que tem a certeza tão lisongeira de serem as mais formosas, as mais elegantes mesmo a despeito da moda e contra ella. Mas as pobres de belleza quizeram e querem ainda imital-as. D'ahi é que vem o mal, e não é tão cedo que terá fim.

Gastão vira melhares de vezes a sr.^a d'Haucourt, mas pouco a conhecia... Se com todos admirara a distincção e a belleza da rica berdeira, todavia não se tinha importado com ella. Accitará a seu respeito, sem fazer observação alguma, o conceito publico. Antes das confidencias sobre o casamento de seu amigo, o que tinha elle com uma menina que encontrava algumas vezes, graças ao acaso do nascimento, mas de quem estava separado por essa barreira immensa d'um milhão de fortuna? E não sei se já percebeu, mas Gastão tinha o

Fallecimentos

Na avançada idade de 74 annos, falleceu ha dias na sua casa do Regueiro, em S. Paio, o honrado industrial e perfeito homem de bem, sr. José Gomes, mais conhecido pelo nome de mestre do Regueiro.

Era tio do saudoso rev.^o José Maria Fernandes, ex-abba-de d'esta villa.

Sentimos o seu passamento e enviamos os nossos pesames a toda a familia do finado.

O seu funeral foi muito concorrido.

Tambem, cerca da uma hora da tarde do dia 6, falleceu na sua casa de Queluz, o sr. conselheiro Antonio Ennes.

A morte do illustre extinto causou muito sentimento em Lisboa e em toda a parte onde era conhecido aquelle eminente homem de letras.

Paz á sua alma.

Na sua casa do Carvalhal, em Prado, falleceu tambem, na madrugada do dia 10 do corrente, a sr.^a D. Carolina da Cunha Sotto-Maior, viuva do fallecido Caetano Alves Cordeiro.

Era ainda muito nova e dotada dos melhores sentimentos. A noticia do seu fallecimento causou bastante consternação.

O seu funeral realisou-se hontem, com toda a pompa, na igreja d'aquella freguezia, assistindo á missa e officios de corpo presente crecido numero de ecclesiasticos.

Da armação d'egreja foi encarregado o sr. José Candido Gomes d'Abreu.

A toda a familia enluctada, os nossos pesames.

Em Sante, falleceu tambem o sr. Manoel Antonio Lamego, abastado proprietario da freguezia de S. Paio.

Era um bom homem e em geral muito estimado.

As nossas condolencias.

Apprehensão

N'um dos dias da semana finda, por um guarda fiscal do posto de Paranhão, Penso, e no sitio da Carvalheira, foram apprehendidos varios objectos de procedencia hespanhola, pondo-se em fuga o passador.

Foram conduzidos para a secção d'esta villa, onde foram liquidados os direitos e multa na importancia de cento e tantos mil reis, que foram pagos pelo proprio dono que se apresentou na secção, a declarar-se como tal.

Ainda os ha...

grande defeito de só se occupar do que lhe tocava de perto, o mais era igual para elle: entre a indifferença profunda e extrema sympathia não admittia meio termo; é um vicio terrivel para quem vive na sociedade occiosa de Paris, e cada dia sentia mais. Durante, e depois do jantar, observou a sr.^a d'Haucourt, por amoio do seu amigo, por necessidade de distracção, mas do que fizera nos duzentos bailes dos annos precedentes. Tinha os olhos fitos n'ella em quanto, Henrique de Grainville descrevia a phisionomia da sociedade russiana, ou solemunidade das recepções do czar com todo o enthusiasmo de quem procura ser amavel, e que alem d'isto, por um beneficio da natureza, que não fóra concedido a seu amigo, possuia essa qualidade encantadora que consiste em gostar de agradar a toda a gente e em todas as occasiões.

(Continua)

Acabou-se a musica!

Agora que as noites convidam ao passeio e que o dilettantismo mais podia gozar das suas aventuras, acabou-se o gozo, o mimo que, nas noites de todos os domingos, tornava concorridissima a nossa Praça do Comercio, o nosso Chiado, por assim dizer.

Esta nova tem dado logar a muitos commentarios por parte das mocinhas, que veem desaparecer-lhes o seu melhor divertimento, e tambem a perguntas que, só as massas, podem responder.

Pela nossa parte não podemos deixar de confessar que temos tambem grande pesar, mas não podemos chorar.

Cura das doenças do fígado

Hoje que as doenças do fígado são tão frequentes, os medicos da especialidade tem procurado um meio de obstar ao seu progredimento e o dr. Nolfus, que ha sete annos padecia d'essa terrivel enfermidade, teve occasião de ensaiar em si proprio as suas ultimas experiencias, tirando d'ellas o mais satisfatorio resultado. E' esse processo que vem desenvolvido e descripto no n.º 175 da ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS que acabamos de receber e cuja leitura recomendamos a todos os nossos leitores.

Mas, como se esta secção não bastasse para a tornar interessante contem mais as seguintes: Historia da Inglaterra, Poesia, Physiologia, Retratos Intimos, Religião e moral, Creanças e tradições, Espiritismo, Estatística, Physiognomia, Modas, Portugal pittoresco, Therapeutica, Contos e novellas, Factos scientificos e industriaes, Veterinaria, Mosaico, Romance, Secção recreativa, Pensamentos, Ditos, Sentenças, Aneodctas etc., etc., etc.

O preço d'esta publicação é modicissimo, pois é unicamente de 800 reis por anno e assigna-se na empresa editora de Lucas-Filhos, rua de Diario de Noticias, 93, Lisboa.

S. Lourenço

A festividade de S. Lourenço, em Prado, attrahiu ali centenas de pessoas d'esta villa e freguezias limitrophes.

Na noite, principalmente, a concorrência foi extraordinaria.

No arraial tocou a musica «Nova» que, mais uma vez, se houve a verdadeira altura da fama que, desde ha muito goza.

A igreja, elegante e ricamente adornada, offerencia um bello aspecto, e do sermão, a cargo de um distincto orador sagrado, temos as melhores informações.

Gazeta Illustrada

Continua a sahir com toda a regularidade esta revista, que todos os paes deviam pôr nas mãos de seus filhos para os acostumarem a leituras uteis que illustram, recreando ao mesmo tempo.

Eis o summario do n.º 10, que acabamos de receber:

TEXTOS:—O sentido da vista e a intelligencia—Alimentos—Bussaco—O primeiro navio aereo—Quando me beijastes, poesia—Vida do campo, cartas a uma senhora—Cont'brincenses ou conubrigenses?—Bibliographia—Curiosidades, Formulário, Economia domestica e Passatempos.

GRAVURAS:—Creança com ankyloblepharon congenito, antes de operada—Creança com ankyloblepharon congenito, depois de operada—Bussaco; ermida de S. João do Deserto—O balão do padre Bartholomeu Lourenço, segundo uma gravura antiga.

Aposentação dos reverendos parochos

A lei de 12 de junho ultimo, publicada na folha official de 5 do corrente mez, amplia por mais 4 mezes o prazo para os reverendos parochos poderem requerer o direito á aposentação.

Eis o que a este respeito determina a referida lei:

Art.º 16.º São prorogados por um novo prazo de cento e vinte dias, a contar da publicação d'esta lei, as vantagens concedidas aos parochos pelo § 2.º do art.º 16.º da lei de 5 de julho de 1900.

O qual preceitua:

Para os que se acharem incursos na penalidade imposta pelo § 4.º do art.º 7.º do decreto de 14 de outubro de 1886, requererem de novo o direito á aposentação, pagando porém em 12 prestações todas as quotas que deverem.

Os reverendos parochos que ainda não poderem aproveitar-se do direito da aposentação, podem adquiri-lo agora, requerendo até ao fim do mez de outubro proximo, e instruindo o requerimento com os indispensaveis documentos.

Esses documentos são: certidão d'idade, reconhecida por tabellião, do auto de posse da igreja em que está collado, e da actual lotação, passada pelas contribuições directas, a qual importa em 12500 reis.

Formulario do requerimento para adquirir o direito:

«SENHOR.

O presbytero F... parochos collado na freguezia de... no concelho de... da diocese de... respeitadamente expõe a Vossa Magestade que, desejando aproveitar-se do beneficio da lei de 12 de Junho ultimo, requer a Vossa Magestade para que lhe seja concedido o direito de aposentação, para o que offerce sua certidão d'idade, e do auto de posse d'aquelle beneficio, comprometendo-se a apresentar a certidão da lotação, logo que possa obtel-a para se habilitar a pagar as quotas devidas para a caixa respectiva, e assim humildemente

P. a Vossa Magestade haja por bem deferir-lhe, graça esta que

E. R. M.º

(Data, assignatura e reconhecimento do tabellião).

Soireé

Dizem-nos que, em honra do nobre titular da pasta das obras publicas, haverá brevemente nos vastos salões do Grande Hotel Quinta do Peço, uma brilhante soireé.

Um perigo dos automoveis

Incendion se ha dias um pequeno automovel.

Um foinistas que passava pela rua de Montmartre atirou com um fosforo acceso para debaixo d'um vehiculo d'aquella especie. O petroleo que escorria do motor inflamouse e pouco depois o automovel era completamente preso das chamas.

Não houve desgraças pessoas: mas do automovel ficou somente a armação metallica.

O engenheiro sr. Thomaz Costa, digno director das obras publicas n'este districto, foi encarregado de accumular as suas funcções com as de chefe dos serviços do rio Douro e porto de Leixões.

Exames

O menino Antonio Augusto Durães, no exame de instrução primaria que fez ha dias no lyceu de Vianna do Castello, ficou distincto.

Os nossos parabens.

Tambem fez exame no mesmo lyceu, ficando approvedo, o menino João, presado filho do sr. João da Cunha Moraes, a quem felicitamos.

Em Braga, fez exame d'instrução primaria, obtendo distincção, o menino Augusto Cesar Esteves, pelo que o felicitamos.

Commissões de café

Participam-nos os srs. Santos Martins & C.ª, acreditados commerciantes da Praça de Santos, Brazil, que ao seu ramo de negocios—seccos e molhados por atacado—resolveram addicionar Commissões de café, podendo porisso encarregar-se de todas e quaesquer pedidos que lhe sejam feitos.

Muitas prosperidades é o que lhe desejamos.

O Occidente

Vem esplendido de gravuras e artigos o n.º 813 do Occidente. Illustram suas paginas o retrato de Teixeira de Queiroz, auctor do livro A caridade em Lisboa; Visita de Suas Magestades aos Acores; a chegada a Ponta Delgada, desembarque no Funchal, desembarque em Angra do Heroismo, revista por earia no Paul, são quatro lindissimas gravuras; Medalha commo-rativa da Exposição de Ponta Delgada.

«A Folha»

Este nosso collega entrou no seu 13.º anno de publicação.

Receba, porisso, as nossas felicitações.



Senhor compadre, venha cá. Sente-se e ouça o evangelho d'hoje.

—O quê, homem? Você está doído ou tresleu?

—E' o que lhe digo. Eu agora, d'aqui para o futuro, passo a informal-o do que souber com o titulo—O evangelho d'hoje.

—Mas que lembrança foi essa?

—Isto não foi lembrança, foi um sonho que tive.

—Bem, visto isso e os autos, fico entendido. Póde continuar.

—O evangelho d'hoje, no capit.º 8.º, pag. 32, de S. Cyriliano, diz-nos:

«No hospital de tal... falleceu na semana passada um pobre mendigo. Podem os chamar-

lhe Valladares, por exemplo. Pois esse homem foi transportado para o cemiterio publico e dado á sepultura sem o respectivo signal de sino.

—Que me diz?

—Ouça o resto. Dias depois, encontrando-se no mesmo hospital uma mulher qualquer, por ter sido accommetida d'um chilique, talvez devido ao calor, foi immediatamente conduzida para a casa mortuaria, deu-se parte á respectiva confraria e, uze te embora Antonio, lá vai a boi da mulher, ainda viva, para o cemiterio. O caso, porém, que ia succedendo é que era mais serio. Entregue o caixão ao coveiro, na occasião em que este ia proceder ao enterramento, a boa da mulher, tomando o caso a serio, começou a desancal-o, a ponto de lhe ser preciso fugir a bom fugir.

N'esta occasião passava pela porta do cemiterio, todo reverente, olhos semi-cerrados, o cartorio do hospital e então teve com elle o seguinte dialogo:

—«Vamos cá a saber: quem foi que me mandou enterrar viva?»

—«Eu não, minha irmãzinha.»

—«Então quem foi que verificou o obito?»

—«A mim disse-me o secretario Fulano que vocecê tinha defallecido, e em vista d'isso dei as ordens para o enterro e escapei-me.»

—«Para onde?»

—«Para minha casa.»

—«Onde é que você mora?»

—«Para que o quer saber?»

Deixe-me, pelas Almas, que ainda estou sem jantar. Hoje tive muito que fazer e demorei-me.

—«Não quero cá saber d'isso. Quero que volte commigo para a villa, a dar parte d'isto. A pouca vergonha não está má! Se não accordo não cedo lá ia eu para a cova, assim como um cão, não é verdade?»

—«Não, vocecê não ia como um cão, porque, afinal, o sino tinha-lhe tocado pela alma, mas em todo o caso...»

—«Sim, em todo o caso acha que era uma brincadeira de mau gosto, não é assim?»

—«Pois isso acho, e dou lhe até razão. Olhe, quer que lhe diga? Isso, naturalmente foi desculpado, mas esteja certa que, para outra vez, ha-de haver mais cuidado.»

—«Muito obrigado. Cem annos que eu viva, lá para o hospital, com tal familia, nunca mais. Antes quero morrer como um cão.»

—«Isso foi o que aconteceu ao Valladares.»

—«Porque? Tambem o queriam enterrar vivo?»

—«Nada, não senhor. Esse morreu, effectivamente; mas lá por causa não sei de quê, enterrou-se sem lhe fazerem o competente signal.»

—«Hom'essa? Mas d'isso não tiveram vocês a culpa, não é verdade?»

—«Pois claro. A culpa não sei de quem foi nem quero saber. Cada um que se governe.»

—«Ai! Ai! Estou admirado! Cruzes! Em Nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo! O seu evangelho, hoje, vem grande e horroroso.»

—«Ainda você não viu nada. Se visse o de domingo passado. Quer que lhe conte? Em duas palavras. Era o phariseu e outro. Aquelle era muito bom e este amigo das gallinhas.»

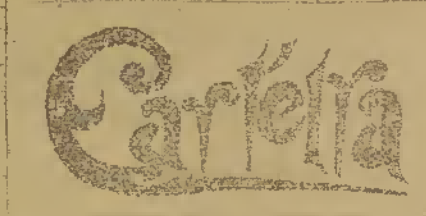
—«O que? Então era uma especie de raposa, não?»

—«Não sei, compadre. Quem sabe bem do resto é o



Façam annos:

Quinta feira — a ex.ª sr.ª D. Maria de P. Bar Marquis.
Sexta feira — a ex.ª sr.ª D. Jeronyma Rosa de Sousa e o sr. José Candido Gomes d'Abreu.
Sabado — o sr. José Maria Moreira.



Acha-se n'esta villa, o nosso amigo, sr. José Maria d'Ascensão e Sousa, digno administrador do concelho de Gerveira.

—Vimos aqui na semana passada, o nosso amigo, sr. Augusto d'Abreu Rocha e Sá, da Vallinha, de Geivães.

—A uso das aguas do Peço, encontra-se no Grande Hotel Quinta do Peço, o sr. José Maria Verissimo da Moraes, nosso estimado collega do «Noticioso».

—Regressou de Vianna, com sua estimada irmã, o sr. Aurelio d'Aranjo Azevedo.

—Tambem aqui esteve na semana passada, acompanhando o de seu presado filho, o sr. dr. Jose Pereira de Sousa, distincto advogado da villa dos Arcos.

—Tambem aqui vimos, a ex.ª sr.ª D. Candida Julia Amada, de Monsanto, e João Alves da Cunha, de Valega.

—Regressou de Lisboa, o sr. Frederico Augusto dos Santos Lima, muito digno thesoureiro da camara municipal d'esto concelho.

—Acompanhado de seu tio e interessante filhinho, esteve aqui alguns dias o nosso estimado patriocio e benquisto empregado commercial da praça de Lisboa, sr. Manoel Bernardo da Sousa.

—Vimos aqui no ultimo dia de mercado, o rev. Francisco Maximino Rodrigues, da Gave; Manoel José Domingues Machado e Manoel Pereira d'Ega, de Valladares; Alfredo de Sousa e Castro, da Vallinha; Antonio Manoel Fernandes, Antonio Luiz Barreiros, P.º Antonio Lobato e Manoel Fernandes Capella, de Penso; P.º Torres, Novas do Outeiro; Diogo de Sousa Araujo e Justino Domingues, de Paderne; P.º Antonio Douteiro, de Pagos; Abade de Ronças, e muitos outros cujos nomes nos não occorrem.

—Já se encontra n'esta villa, vindo do Pará, Brazil, o nosso amigo, sr. Antonio Joaquim Baptista.

Que chegasse livre d'incommodo, são os nossos desejos.

—Esteve aqui na semana passada, o sr. Guilherme Pereira de Castro, intelligente empregado da companhia «Shiger».

—Tambem aqui vimos, o sr. Humberto Homem d'Abreu e Motta, presado filho do sr. Antonio Marques Dias Motta, habil chefe de conservação n'este districto.

—Acompanhado de sua ex.ª esposa, acha-se na casa da Bréa, em Prado, o nosso amigo, sr. Justino José Rodrigues Loreiro, muito digno escrivão-notario da comarca de Paredes de Coura.

—Esteve em Braga, d'onde já regressou com seu estremo filho, o nosso amigo e digno vice-consul hespanhol n'esta villa, sr. Francisco Antonio Esteves.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Loja Nova

Tendo já á venda um completo sortimento para a presente estação, peço aos meus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral a honra de me preferirem nas suas compras, na certeza de que envidarei todos os meus esforços, não só para continuar a merecer a estima de todos, mas tambem fornecendo-lhes fazendas das melhores qualidades, pelo simples motivo de querer

Vender muito e ganhar pouco

Camisolas para homem e senhora; Cobertores de lã; Chales de casimira e merino; Lenços de malha e mantas; Flanelas d'algodão desde 100 reis; Ditas de lã de cor e brancas; Fazendas de lã para vestidos, desde 270; Ditas pretas e flanelas; Cachemiras e armures; Pannos crus, morins e lonesticos; Picotilhos de varios gostos, a 500 reis o metro; Sortido completo de casimiras, nacionais e estrangeiras, pretas e de cor, desde 12000 até 80000 reis; Côrtes de calça, gostos lindissimos; Grande variedade em castorinas, proprias para

Algodões, Toalhas de feltro para rosto. Meias de lã e algodões para homem, senhora e creança. Guardanapos, a 30 reis; Chapéus para homem. Espartilhos para collete de senhora, a 50 reis a dúzia; Especialidade em candieiros de metal e porcellana, proprios para moça de sala e jarras de porcellanas. Esplendido sortido de gravatas, que eram de 240 a 160 reis, e mais preços. Panno enfeitado para lençoes, e, finalmente, muitos outros artigos, tanto em fazer

vestidos de senhora, que eram de 760 a 650 reis; Baetas xadrez e mescla, de diferentes gostos, que eram de 600 reis, vendem-se a 500 reis; outras ditas, que eram de 500 a 400 reis; 50 qualidades de flanelas para camisas de homem, gostos variadissimos, que eram de 240 a 190 e 200 reis; Lã em fio e de cor, propria para meias. Echarpes de malha a 650 reis. Cachemés de merino e lã, a 800 reis; Camisas feitas, para homem, a 340, 400, 500 reis e mais preços. Ceroulas, v. 240, 260, 280, 340 400 e mais preços.

das como em mercearia, que é impossivel innumerar. Calçado para inverno, para homem, senhora e creanca, com grande redução de preço. Colletes para senhora a 650 reis. Toucas para creanca, de varios gostos e feitos

QUADRACORES

MACHINS DE COSTURA "SINGER"

A prestações e prompto pagamento com grandes descontos.

Especialidades d'esta casa

Azeite de Trazos Mortes. Doce de todas as qualidades.

Vinhos finos das marcas mais acreditadas.

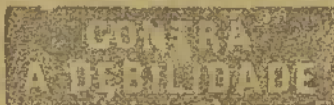
CHÁ E CAFÉ

Molduras douradas; papel tintas e outros objectos proprios para escriptorio.

LOJA NOVA

DO

ESTEVEVES



Farinha Pastoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou enervadas, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstitue o do mais reconhecido proveito das pedras amoniacas, de constituição rara, e, em geral, que carecem de força no organismo. Está igualmente ao servico da medicina.

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de 20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, letras ornadas, etc.
Preço de cada tomo 300 reis 300

MANOEL PINHEIRO CHAGAS
HISTORIA DE PORTUGAL
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal. Dirigir os pedidos de assignatura: LISBOA, Paço da A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95, PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz. Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 reis cada fasciculo e 300 reis cada tomo, a quem os requisitar a rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos 4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, letras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo 60 reis 60
ASSIGNATURA PERMANENTE

João Chagas & ex-tenente Coelho

Historia da Revolta do Porto

DE 31 de janeiro de 1891

Illustrada com cerca de 150 photogravuras—retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 reis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empreza Democratica de Portugal» rua dos Douradores, 28, em Lisboa, e á «Agencia de Publicações do Norte», rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, —em casa dos agentes.

“Jornal de Melgaço”

CREAÇÃO DOS INTERESSES LOCAES

PROPRIETARIO

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

ANNUNCIOS

| | | | |
|--------------------|------------|-------------------------|---------|
| Anno..... | 15000 reis | Por cada linha..... | 40 reis |
| Semestre..... | 6000 " | Outras publicações con- | |
| Africa (anno)..... | 20000 " | tracto especial..... | |
| Brazil (anno)..... | 35000 " | Numero avulso..... | 20 " |

TYP. DO “ALTO MINHO,”

PROPRIETARIO

FRANCISCO JOSÉ DA CUNHA GUIMARÃES

MONSÃO

O proprietario d'esta typographia, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros cartazes, programmas para theatros, mapps, memorandums, cartas funebres, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, cartões de visita, impresses para repartições publicas e camaras municipaes, por preços modicos.

Encarrega-se tambem de encomendas

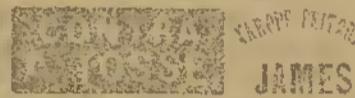
Duarte de Magalhães

LUIZ DE CAMÕES

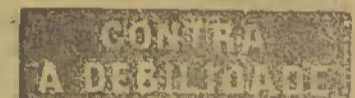
Grande romance historico de Antonio de Campos Junior

o festejado escriptor do «Guerreiro e Mouge» e «Marquez de Pombal»

Foi posto á venda em todas as livrarias o primeiro volume d'este bello romance, ainda em publicação nos folhetins do «Seculo.» A capa é uma aguarella a dourado e cores, comprehendendo entre outras allegorias ao romance, o retrato do immortal poeta Luiz de Camões. Cada volume cartonado, 800 reis. Brochado 600 reis. Brevemente estará em circulação o segundo volume. Pedidos á Bibliotheca Illustrada do «Seculo»—Lisboa.



UNICO LEGITIMAMENTE AUCTORIZADO PELO DESENHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL, CUSANDO E APPROVADO NOS HOSPITAES. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.



Vinho Nutritivo de Cornes
UNICO LEGITIMAMENTE AUCTORIZADO PELO GOVERNO, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescencia de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bon bite. Achis-se á venda nas principaes pharmacias.

CAMISARIA FRANCEZA

—DE— Antonio Machado da Silva

103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103

PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e creanças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico:

Paraense